

# Desenvolvimento regional: temas estratégicos, oportunidades e desafios

**Vilson Marcos Testa**

[vilsontesta@gmail.com](mailto:vilsontesta@gmail.com)

49 9993 4345

## **Desenvolvimento (sustentável):**

- **Melhoria da renda per capita;**
- **Melhoria na distribuição de renda;**
- **Melhor relação com a natureza;**
- **Boa regulação e instit. saudáveis é essencial;**
- **Maior democratização e controle social**

## **Mundo globalizado e globalizante/globalização**

- **Monitorar as tendências, oportunidade e ameaças mundiais;**
- **Conhecer e valorizar a história e as especificidades locais;**
- **Estabelecer estratégias de ação na construção das relações local-global**

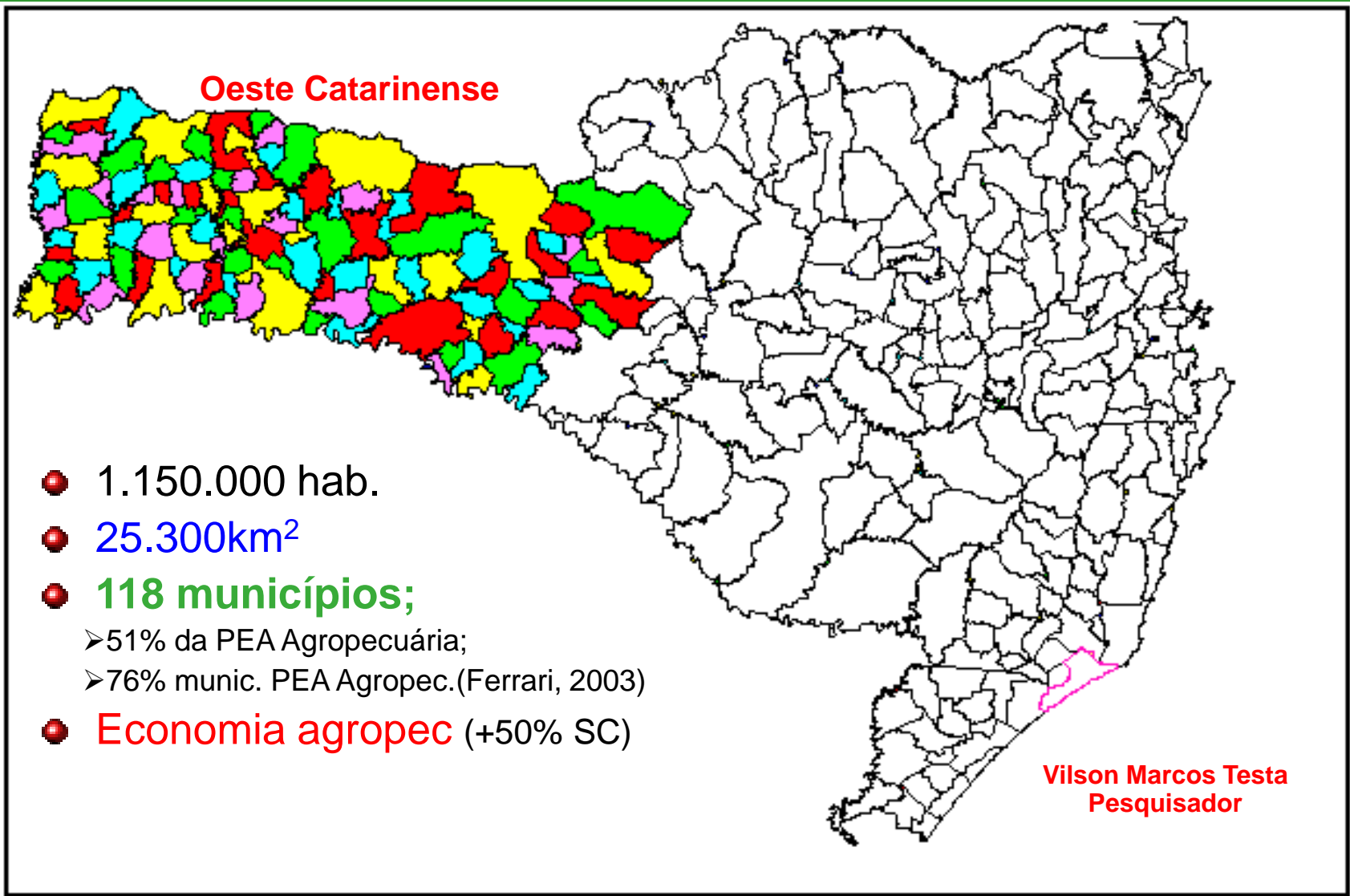
### **Na prática significa:**

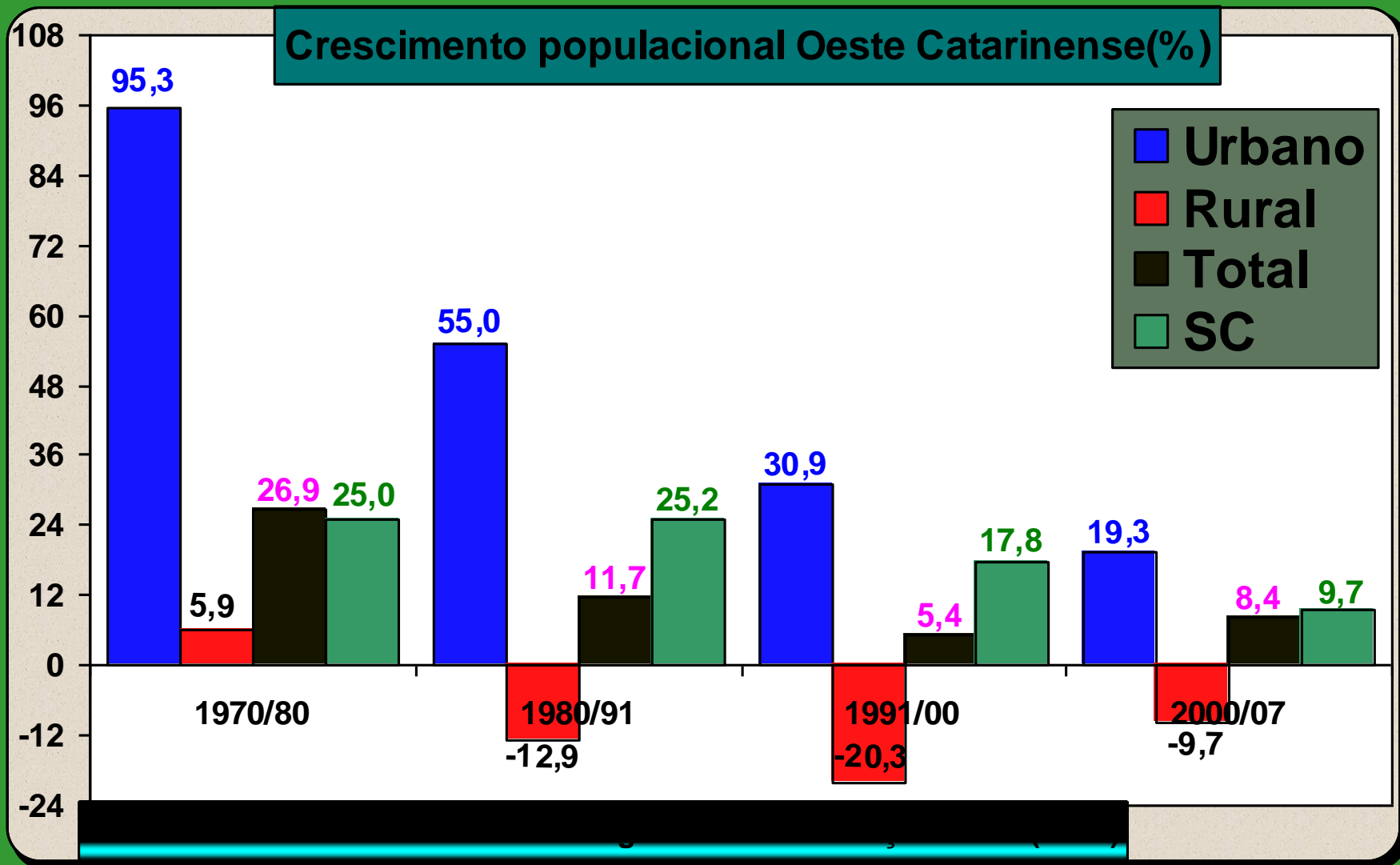
- **Buscar identificar, explicitar e resolver conflitos (locais e local x global);**
- **A sustentabilidade frequentemente coloca ônus local e bônus global/difuso;**
- **Políticas, regulação e projetos que valorizem a diversidade vão dar oportunidade para que o local busque sua inserção global através de suas especificidades locais.**

## Brasil “com cartas mas sendo comprado”; OC respira alívio conjuntural?

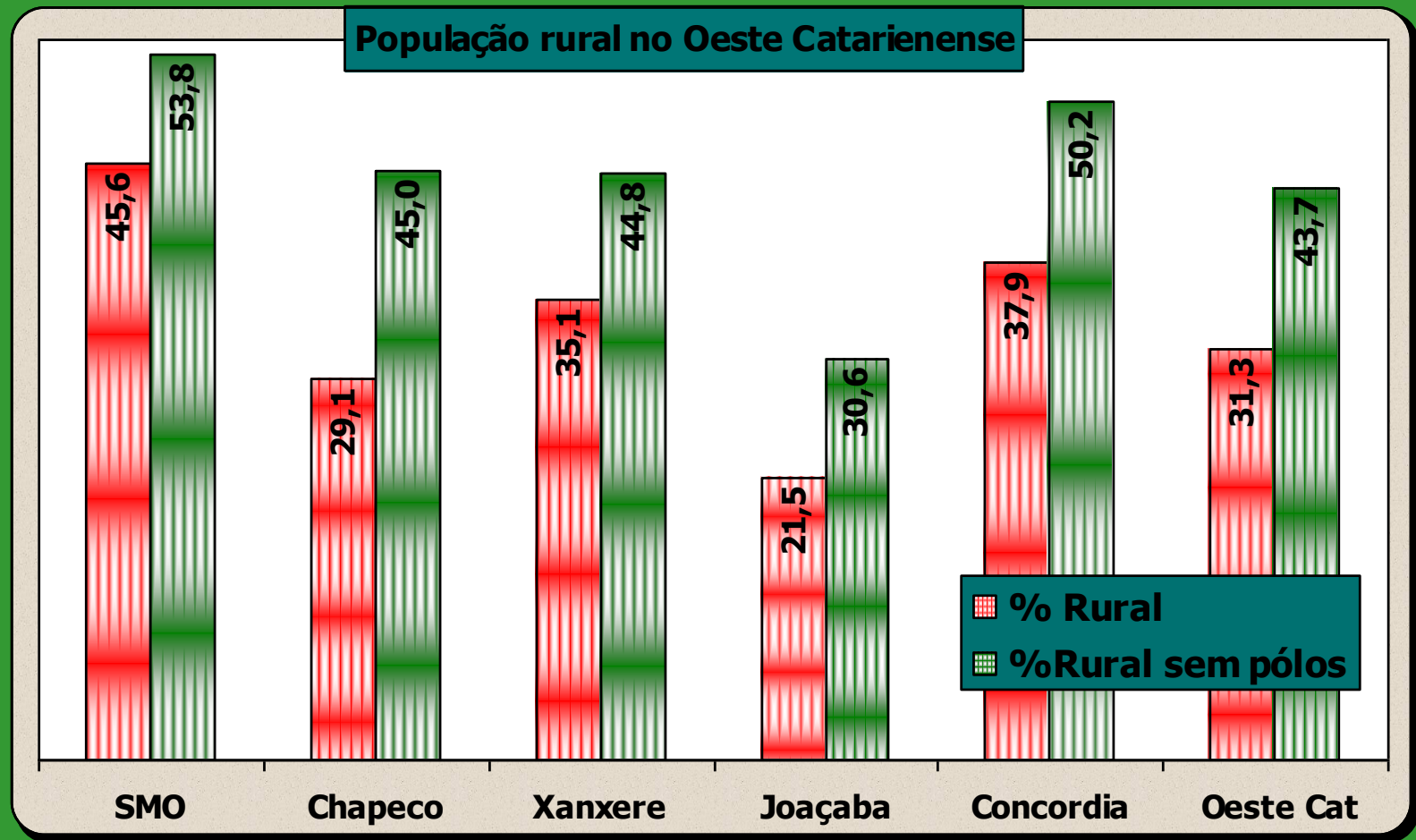
- **Grandes disputas no mundo por três “blocos”:** Oriente, Muçulmanos e Ocidente disputam hegemonia no mundo. Rússia e África menos ativas e América Latina é o grande alvo dos três → **oportunidades de investimentos ou perda de potencialidades;**
- **Brasil focado/dependente de RN** (minérios, terra, clima/água e biodiversidade), **energias e alimentos.** Mas o BR é mais comprado do que atua no jogo;
- **Mas o OC vive da conjuntura internacional/brasileira e do “sopro” que pode vir dos agro-combustíveis,** mais para leite e carnes;
- **OC precisa buscar, fortalecer e priorizar estratégias de desenvolvimento baseadas nos fatores endógenos** (históricos, RN, arranjos econômicos setoriais e modelo agrícola familiar...);
- **Nesta busca são estratégicos:** a sintonia na investigação, inovação, formação profissional, valores de opinião pública, **mas precisa reeditar um projeto de desenvolvimento regional e políticas que estimulem e cobrem compromissos dos beneficiários/participantes do projeto.**





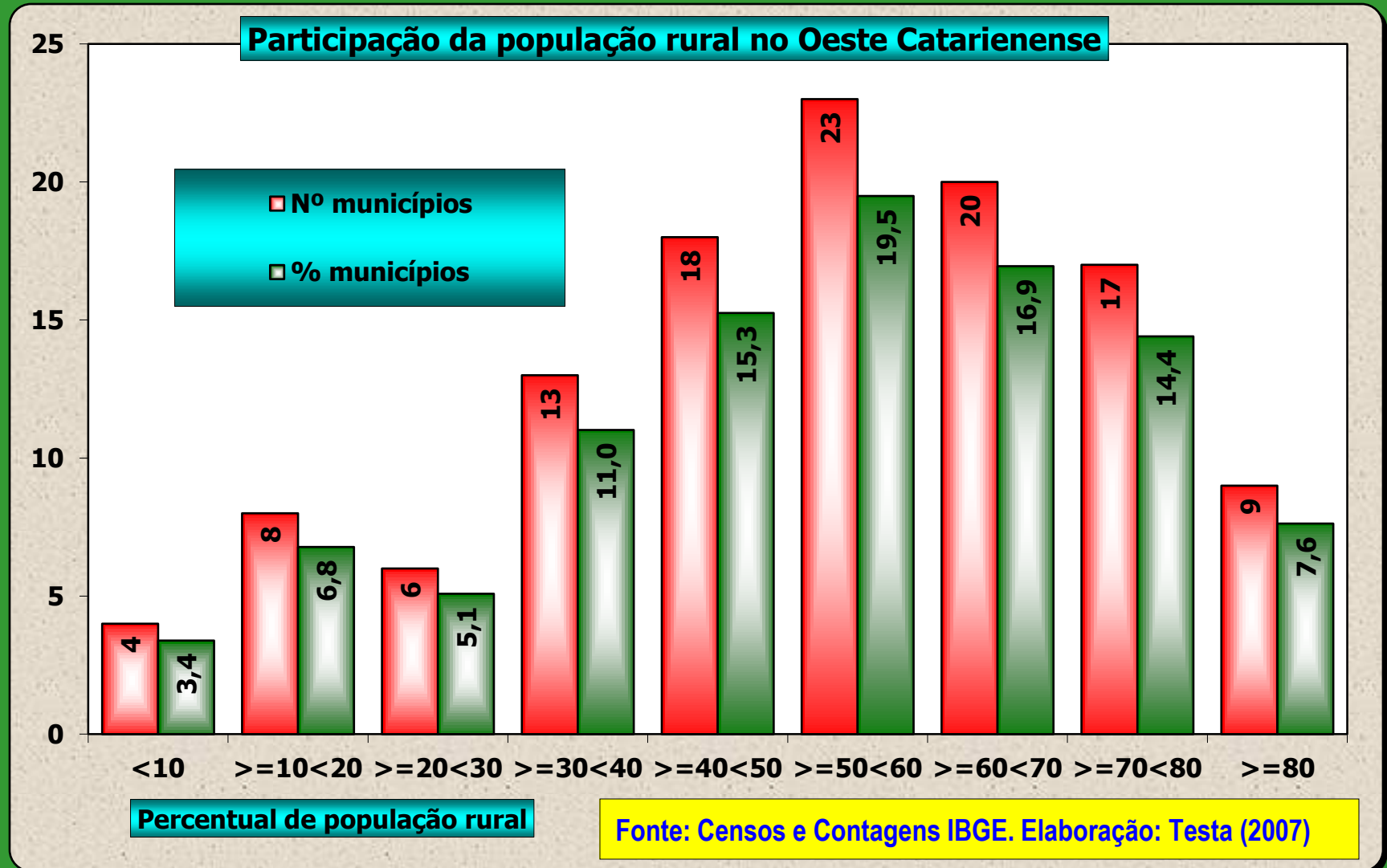


## População Rural é intensa no Oeste SC-2007

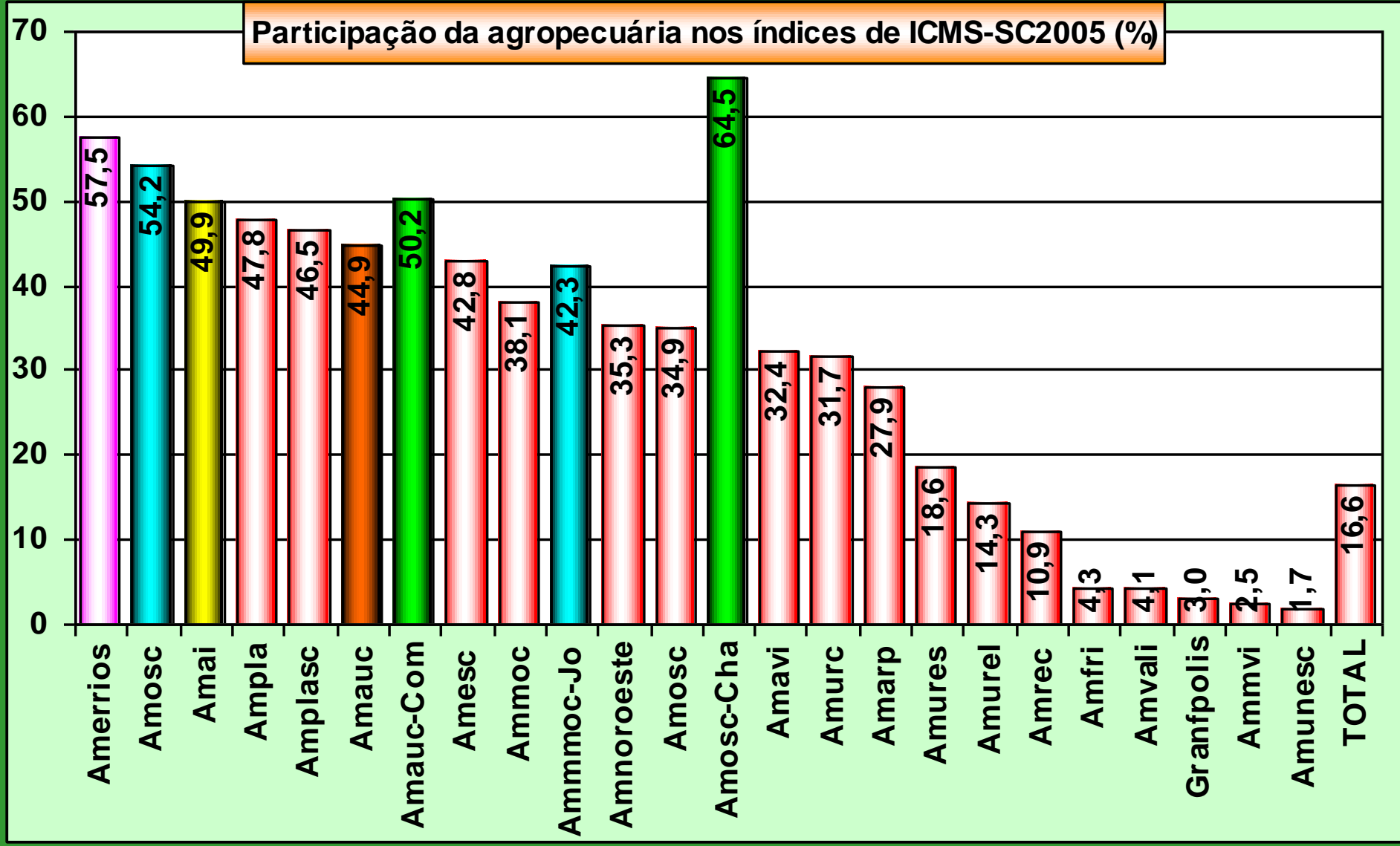




## População Rural é intensa no Oeste Catarinense



Participação da agropecuária nos índices de ICMS-SC2005 (%)



## ESTRUTURA FUNDIÁRIA DO OESTE CATARINENSE

### Estabelecimentos com até 50 hectares:

	<b>BR</b>	<b>SC</b>	<b>Oeste Cat</b>
<b>Num estab.</b>	78,4%	88,4%	91,9%
<b>% da área total</b>	13,4%	40,7%	54,6%

Fonte: Censo IBGE

## Características de Regiões de economia “periférica”-OC

- Baixa densidade de capital;
- Uso relativamente intenso de MDO;
- Economia tomadora de preços;
- Pouca tecnologia de fronteira;
- Maior dependência dos RN locais, agricultura;
- Políticas setoriais seletivas
- Leis ambientais;

## **Pólos-Chapecó: “Dependência do Entorno”**

- Recebe capitais, migrantes, mercado e demandas;
- Oferece serviços diferenciados e demandas diferenciadas;
- Compartilha: espaços de mercado nos setores 1º e 2º.
- Exemplos opostos/estagnados: Cruz Alta, Bagé, Lages, P.Fundo;
- Romper controle local e **atrair novos investimentos**

## Transportes e expedição de produtos:

- Dois eixos estratégicos: (i) Chile-oriental e (ii) SP-B. Aires ↔ SC focada no litoral;
- Produtos de baixo valor e grandes volumes prejudicam negócios locais, pelo transporte de retorno → agregação de valor;
- Alfândegas e ZPE's Agilizar procedimentos de expedição para mercados internacionais;
- Navegabilidade do rio Uruguai (até para suprimento de milho).

## Histórico da economia agrícola do OC

- Rendas agrícolas → comerciais → industriais → Serviços diversos;
- 1965-1985 Houve ciclo de expansão → em projeto convergente das agroindústrias, do poder público, AF e suas entidades;
- Depois a AF perdeu as rendas do trigo, soja, suínos, indústria artesanal individual;
- A mudança do sistema de ciclo completo na criação de suínos, reduziu a renda rural no valor de cerca de 800 mil suínos (hoje R\$ 150 mi; US\$ 90 mi);
- Após 1990, as produções de leite e de fumo e a aposentadoria rural propiciaram “aumentos” efetivos de renda rural;
- Agroindústria familiar rural acrescentou pouco em termos de renda e para o público “elitizado”;
- A Convenção-Quadro prevê fortes restrições ou mesmo a eliminação da cultura do fumo;

## Muitas ações que debilitam a AF

- **Ações de mercado - concentração;**
- **Casos da suinocultura:** 67 mil → 8mil suinocultores; 15 a 20% ⇒ 3% ao suinocultor → perda de R\$ 150 milhões;
- **Caso da produção de leite:** está sob forte ameaça de concentração com efeitos desastrosos na economia regional;
- **Cooperativas focadas (+) nos produtos e no mercado e (-) nos sócios;**
- **Setor enraizado (?) com concessões e compromissos regionais;**
- **Políticas dos governos que aceleram a exclusão rural = êxodo rural;**
- **Financiamento da concentração:** ex suinocultura, Prodec, Moderfrota, Crédito Rural/Pronaf, Prodec Agroindustrial, programas de fomento...
- **Legislação que proíbe o trabalho infantil** é mortal para a economia familiar, especialmente para a agricultura familiar;
- **Impedimento da transformação artesanal** da AF, jogando-a para a clandestinidade;

## Muitas ações que debilitam a AF

- Nucleação urbana da educação: danos a sucessão agrícola, crise e identidade nos jovens e perda do conhecimento agrícola informal;
- Economia de escala e turmas uniseriadas;
- Nucleação rural, transporte dos professores e não dos alunos;
- Atuando nas atividades rurais o jovem apreende sobre o ciclo da natureza, dos seres vivos, de suas interações e aspectos tecnológicos e econômicos, gratuitamente com os pais e pode decidir melhor se deseja ou não a profissão.
- Legislação ambiental “linear/dura” (MILA):
- O Brasil é um continente e tem das maiores diversidades do planeta terra, mas quando fazemos regras em nome de razões diversas (politicamente correto, direitos iguais, desburocratizar...) uniformizamos tudo, destruindo grande parte da riqueza real e potencial;
- Oeste catar. é uma região não-litorânea sob a floresta atlântica.
- Outros serviços da AF não reconhecidos (ambientais, ocup.território; segurança);



## Interesses locais X nacionais: Energia e meio ambiente

- Perda de terra e uso da água geram pouca renda local; renda atende aos interesses externos;
- Gera êxodo rural e regional → exportam capital e reduzem mercado;
- Leis ambientais exigem mais da AF do que das agroindústrias;
- Royalties são poucos, grande parte vai para o governo federal e estados.  
**Exemplo: ITÁ: renda cessante R\$ 12,2 mi/ano; “Royalties” 7,13mi/ano → 45% local = 3,2 mi/ano.**
- Entre Estados, ICMS vai muito mais pra o RS
- Proposta: (i) garantir uma **fatia da energia** gerada para comercialização no local a preço e impostos preferenciais → incentivo ao desenv local; (ii) **Ratear ICMS entre estados**
- PCH's trazem boa contribuição a dinâmica local;
- **Lei ambiental impõe custos locais (+rurais) para benefícios difusos e globais.**

## Consequências que podem vir das ameaças

- Dos 119 municípios, pelo menos 110 tem dependência forte e direta da agricultura.. Como ficam as cidades com um deserto humano no espaço rural?
- Continuação e exponenciação da exclusão, envelhecimento e masculinização da população rural → desvitalização do meio rural;
- Aceleração do êxodo, concentração e desaceleração (estagnação) do crescimento da ampla maioria dos 100 menores municípios;
- Degradação social, rural e urbana;
- Aumento do esvaziamento político e tributário regional;
- Forte ameaça de sustentabilidade de entidades como as universidades regionais, o sistema cooperativo e as entidades do comércio e indústria regionais;
- Baixa apropriação local do potencial e renda da geração de energia

## **Espaços de oportunidades para OC**

- **Setores “descolados”**: Indústria metal-mecânica, “móveis”, “confeções(?)”, softwares, saúde, educação...
- **Comércio e serviços**
- Educação: rever a fundamental, universitária, profissional e formação de MDÓ de operação;
- **Saúde, tem espaço significativo no mercado regional, ainda pouco explorado;**
- Publicidade, comunicação, informática;
- **Transportes, logística (serviços e construção);**
- Pólo de tecnologia e rede de inovação (tecnologia, normatização, padronização, controle de qualidade, certificação, formação de RH...);
- **Eventos promotores (feiras locais, congressos....);**
- **Apropriação das oportunidades de renda a geração de hidroenergia**

## **Espaços de oportunidades para OC-Agrop**

- **Manter diversidade é estratégico: agricultura/alimentos (valores domésticos e industriais), modelos de produção em geral.**
- No CP a produção de leite é a última grande oportunidade concreta de renda no meio rural e com grande alcance social, capaz de promover desenvolvimento rural. Mas a escolha do sistema de produção dominante é essencial;
- **Reordenamento geográfico, social ambiental da suinocultura;**
- Pequeno espaço para aumento da produção de suínos e aves (*deficit* milho, limites ambientais);
- **Bovinocultura de corte = baixa dinâmica econômica;**
- Espaço regular para produção de pequenos animais;

## Produção de “petróleo ecologicamente limpo”-Leite pela AF

- ✓ Agroecológica (livre de pesticidas, c/homeopatia/fitoterapia, alimentação exclusivamente vegetal);
- ✓ Socialmente inclusiva, promove o des. local/regional;
- ✓ Sem uso de trabalho infantil;
- ✓ Respeitando o bem-estar dos animais;
- ✓ Sustentável ambientalmente;
- ✓ Economicamente muito competitiva;
- ✓ Superior em qualidade e + competitiva do que a produção industrial e a de outras regiões competidoras.
- **Modelo adequado p/Compras institucionais nacionais (hospitais, exército, merenda escolar, estatais....) e internacionais, vinculadas a acordos/programas internacionais (ALCA, combate a pobreza-2015; combate à fome mundial; socorro em catástrofes; reconversão de fumicultores - Convenção Quadro - entre outros)”**
- ⇒ OC: 1,8 bilhão de litros/ano → 2,5 bilhões; Alta capacidade de dinamização econômica rural e regional.

## Espaços de oportunidades para OC-Agrop

- Agro-combustíveis podem gerar oportunidades para aumentar a produção de carnes, lácteos e outros no sul do Brasil, intensificando sua vocação de produtora de alimentos;
- Produção de produtos diferenciados, com valores do mundo industrial e do mundo doméstico é essencial → precisa de legislação diferenciada, específica e urgente;
- Legislação ambiental regionalizada, mas elaborada por órgãos federais com participação da sociedade local no debate (AF = serviços ambientais....)

### Grande potencial para produção de etanol no Brasil



É possível promover desenvolvimento sem cotas de produção agrícola, planejamento e regulação dos processos produtivos?

- Brasil tem 1,34 milhão de famílias produtoras de leite (OC mais de 50 mil), dos quais Cerca de 750 mil vendem leite. O leite vai ser produzido por 15 mil ou 300 mil?
- A produção de leite intensiva/industrial gera mais debilidade na produção de aves e suínos
- À suinocultura e avicultura podem ser concentradas até que escala? Poluição, reciclagem e disponibilidade de água e renda para quantos?
- É possível fazer produção animal sustentável com leis ambientais que não tratam de exigências ambientais sociais, como reconversão?
- Limites biológicos/bem-estar animal? Até aonde artificializar uma vaca, uma ave....?
- Legislação ambiental federalizada ou regionalizada, mas elaborada por órgãos federais com participação da sociedade local no debate (AF = serviços ambientais....)

Escala, tecnologia e inclusão/exclusão, oportunidades de renda, custos REAIS (incluindo custos sociais e ambientais) e alimentos saudáveis....



## Instância-fórum permanente do desenvolvimento do OC

### Papel dessa instância:

- Evitar desperdício de energias;
- Solucionar conflitos;
- Formar consensos, articulações e parcerias;
- Obter escala adequada para diagnósticos, projetos e demandas;
- Analisar políticas e gestão pública;
- Articular atração de investimentos (articular representação e compartilhar tributos)...

E o papel das instituições (pesquisa Ensino, extensão, da sociedade), organizações privadas e órgãos públicos neste contexto?

- UFFS, Cefet, Udesc, Unochapeco, Unoesc, Celer....
- Epagri/Cepaf;
- Sistema cooperativo.

**Obrigado pela atenção**

**Vilson Marcos Testa**

**[vilsontesta@gmail.com](mailto:vilsontesta@gmail.com)**

**49 9993 4345**